Estratégia Concursos

Aula 00

Contabilidade p/ CVM (Analista e Inspetor) Com Videoaulas - 2020

Autor:
Júlio Cardozo, Luciano Rosa

21 de Fevereiro de 2020

Sumário

1. Metodologia 7
1.1 - Conteúdo 7
1.2 - Questões de Concursos 7
1.3 - Resumos e Mapas Mentais 8
2. Apresentação Pessoal 8
3. Cronograma de Aulas 9
4. Perguntas Frequentes No Curso 11
5. Dicas Para Que Você Possa Aprender Contabilidade e Evoluir Na Disciplina 12
6. Começando 14
6.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade 17
7. Objeto de Estudo da Contabilidade 18
8. Campo De Aplicação Da Contabilidade 19
9. Finalidade Da Contabilidade E Usuários Das Demonstrações 20
10. Funções Da Contabilidade 24
11. Componentes Patrimoniais (Ativo, Passivo E Patrimônio Líquido) 25
11.1 – Bens 26
11.2 – Direitos 28
11.3 – Obrigações 28
12. Técnicas Contábeis 29
12.1 – Escrituração 29
12.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis 29
12.3 – Auditoria 30
12.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis 30
13. Base Legal para Estudo da Contabilidade 31

13.1 – Convergência Internacional da Contabilidade 31
14. Princípio da Entidade 33
15. O que Eu Devo Saber até Agora? 35
16. Introdução Aos Elementos Patrimoniais 36
17. Considerações Finais 40
18. Questões Comentadas 40
18.1 – CEBRASPE/CESPE 40
18.2 - FCC 51
18.3 - FGV 56
19. Lista de Questões 59
19.1 – CEBRASPE/CESPE 59
19.2 - FCC 62
19.3 - FGV 64
20. Gabarito 66
21. Resumo 67

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, meus amigos. Como estão?

Sejam bem-vindos ao Estratégia Concursos, simplesmente o melhor curso preparatório para concursos do Brasil!

Temos a felicidade de apresentar a vocês o nosso curso de Contabilidade, com TEORIA E QUESTÕES COMENTADAS, para os cargos de Analista e Inspetor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O edital ainda não foi publicado! Todavia, sabemos da necessidade de se estudar com muita antecedência para concursos de alto gabarito. Quem deseja uma das vagas disponibilizadas no próximo concurso deve começar os estudos hoje!

A expectativa é de que o concurso para Analista e Inspetor da CVM seja realizado nos próximos anos, devido a 10 anos sem concursos, a solicitação de realização de concurso e aos 155 cargos vagos distribuídos entre Analistas (42), Inspetores (21) e Agentes Executivos (92).[1]

Lembrando que para concorrer a estes cargos é preciso ter:

Inspetor: curso SUPERIOR concluído, em nível de graduação, EM QUALQUER ÁREA DE FORMAÇÃO.

Analista:

- Analista – Arquivologia: curso superior concluído, em nível de graduação, em Arquivologia;
- Analista – Biblioteconomia: bacharelado em Biblioteconomia, com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia;
- Analista – Planejamento e Execução Financeira (Contador) e Analista – Normas Contábeis e de Auditoria: bacharelado em Ciências Contábeis, com registro no Conselho Regional de Contabilidade;
- Analista – Planejamento e Execução Financeira, Analista – Recursos Humanos, Analista – Infraestrutura de TI, Analista – Sistemas, Analista – Mercado de Capitais: curso superior concluído, em nível de graduação, em qualquer área de formação.

Agente Executivo: Ensino Médio concluído (antigo 2º grau)

Sobre a remuneração, grande interesse de todos, falamos que:

	INICIAL	FINAL
Analista	R$ 19.197,06	R$ 27.369,67
Inspetor	R$ 7.189,98	R$ 10.608,27

[1] Conforme resposta da CVM ao Estratégia Concursos. link: *https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-cvm/*

O último Concurso para CVM foi em 2010, organizado pela ESAF e ofertou 150 vagas para os cargos de Inspetor (20), Analista (80) e Agente Executivo (50).

A ementa de Contabilidade no último edital foi a seguinte[2]:

CONTABILIDADE
1 - Introdução: Estrutura e órgãos que emitem e interpretam as normas contábeis nacionais e internacionais. As mudanças na legislação societária brasileira e a convergência ao IFRS no Brasil e no mundo. 2 - Estrutura Conceitual Básica das Demonstrações Financeiras: Objetivos e Pressupostos básicos das Demonstrações Financeiras. Características qualitativas das Demonstrações Financeiras. Mensuração e reconhecimento dos elementos das DF's. Conceitos de capital e manutenção de capital. 3 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: Objetivos e considerações gerais sobre as demonstrações financeiras. Conteúdo e estrutura das Demonstrações Financeiras. Critérios de divulgação. 4 - Práticas Contábeis, Mudanças de estimativas e correção de erros: Mudanças nas práticas contábeis. Mudanças nas estimativas. Correção de erros. 5 - Eventos subsequentes: Data da conclusão das demonstrações financeiras. Quando efetuar ajustes. Quando não efetuar ajustes. Divulgações necessárias em notas explicativas. 6 - Ajuste a Valor Presente: Objetivo e limitações. Itens qualificáveis. Ajustamentos e reversões. Contabilização. 7 - Estoques: Visão Geral. Definições. Mensuração dos estoques. Fórmula de custeio. Teste de recuperabilidade. Divulgações em notas explicativas. 8 - Ativo Imobilizado: Reconhecimento inicial. Depreciação. Mensuração subsequente (reavaliação). Gastos subsequentes e alteração na vida útil. Alienação. 9 - Ativos Intangíveis: Critérios para reconhecimento. Critérios para a mensuração inicial. Ativos intangíveis gerados internamente. Reavaliação de ativos intangíveis. Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. 10 - Contabilidade de Concessões Públicas: Entidades qualificáveis; Tipologias básicas dos contratos de concessão. Reconhecimento de receitas e apropriação de despesas. Reconhecimento e mensuração de ativos financeiros e intangíveis. Divulgações. 11 - Arrendamento Mercantil: Características. Arrendamento financeiro. Arrendamento operacional. Contabilização pelo arrendatário. Contabilização pelo arrendador. 12 - Redução do Valor Recuperável do Ativo: Ativos sujeitos ao impairment. Indícios de necessidade de impairment. Definição e Identificação de Unidades Geradoras de Caixa. Métodos de cálculo do valor recuperável. Taxa de desconto. Contabilização da constituição e da reversão do impairment. Divulgações. 13 - Investimentos societários e consolidação de demonstrações financeiras: Conceito de controle. Conceito de coligadas. Método da equivalência patrimonial. Critérios de consolidação. Divulgações. 14 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Definição e reconhecimento de passivos. Definição e critério de avaliação de Contingências ativas e passivas. Reconhecimento e desreconhecimento. Divulgações. 15 - Custos de empréstimos: Característica geral. Capitalização. Como fazer a capitalização. 16 - Imposto Diferido: Definição da base contábil e fiscal. Diferenças temporárias e definitivas. Reconhecimento e reversão. 17 - Benefícios a empregados: Benefícios pagos durante o tempo de serviços. Benefícios pós-emprego. Planos de contribuição definida. Planos de benefícios definidos. Divulgações obrigatórias. 18 - Incentivos governamentais: Assistências governamentais. Subvenções governamentais. Condições para reconhecimento. Contabilização. Divulgações. 19 - Receitas: Critérios de reconhecimento. Venda de bens. Prestação de serviços. Juros, royalties e dividendos. SWAP de Receitas. 20 - Segmentos operacionais: Objetivos dos relatórios por segmento. Definição de segmentos operacionais. Exemplos de casos concretos. 21 - Combinação de negócios: Identificando as combinações de negócios. Método da compra – purchase accounting. Investimentos preexistentes. Passivos contingentes e provisão para reestruturação. Cálculo e alocação do goodwill. Tratamento após o reconhecimento inicial. 22 - Instrumentos financeiros, divulgação e apresentação: Reconhecimento e mensuração inicial. Classificação dos instrumentos financeiros. Instrumentos derivativos. Mensuração subsequente. Contabilidade de

[2] Ementa padrão para o CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – NÍVEL SUPERIOR.

CONTABILIDADE
operações de hedge / Documentação suporte. Divulgações. 23 - Efeito de mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras: Objetivo e motivação. Moeda funcional. Entidades autônomas e não autônomas. Reconhecimento dos efeitos da variação cambial. Ajustes acumulados de conversão. 24 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e/ DVA: Utilidade da Demonstração dos Fluxos de Caixa. Método direto e método indireto. Alocação entre atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos. Pontos de atenção na elaboração da DFC. Objetivo da DVA. Estrutura de apresentação. Conceito de geração e apropriação de riqueza.

Vamos falar um pouco mais da nossa disciplina neste certame e de como ela deve aparecer na sua prova.

No último concurso a contabilidade veio prevista, no edital, para os cargos de Inspetor, Analista – Normas Contábeis e de Auditoria, e Analista – Mercado de Capitais. A nossa linda e querida disciplina representou, respectivamente, na prova de conhecimentos específicos: 33,33%, 30%, 41% dessa prova. Portanto, não resta dúvida de sua importância.

É importante recordar que vem sendo cobrado um mínimo de 40% (quarenta por cento) dos pontos correspondentes à Prova Objetiva 2 – Conhecimentos Específicos. Mas, vocês verão, ao término do curso, se sentirão seguros a ponto de esquecer o mínimo e ver apenas o que precisam acertar para fechar a prova. Esse é o nosso compromisso com vocês!

Vejamos agora a futura banca:

Uma resolução que foi publicada pelo Comitê Estratégico de Governança do Ministério da Fazenda indicou que a Escola de Administração Fazendária, mais conhecida pela sua sigla ESAF, deixará de aplicar as provas.

Consequentemente, ainda não sabemos qual será a próxima banca examinadora. Então, inicialmente vamos trabalhar com as principais bancas (FCC, CESPE, FGV e outras) e quando tivermos alguma definição, nós voltamos o foco a banca examinadora.

Faremos aqui uma análise por banca:

a) FCC – Fundação Carlos Chagas

Podemos notar uma evolução no nível de dificuldade das questões da banca ao longo dos anos, e, particularmente, consideramos que a FCC prepara uma das melhores provas de Contabilidade do Brasil, com questões atualizadas, bem escritas e praticamente sem erros. Estamos sempre resolvendo provas dessa banca e quase não encontramos possibilidades de recursos.

Uma característica bem importante em provas de Contabilidade da banca é que a FCC faz provas bem mapeáveis, isto é, a banca repete muito o padrão das questões (que os examinadores não leiam isso). Isso favorece e muito o candidato que está bem preparado e já resolveu muitas questões de provas anteriores.

b) FGV (Fundação Getúlio Vargas):

A FGV tem destacado pelo altíssimo nível de suas questões, na nossa opinião, elabora as provas de Contabilidade mais difíceis do Brasil! Não é papo para assustar aluno, meus amigos. É pedreira mesmo! Tem que estar muito bem preparado para obter um bom desempenho e sobreviver aos critérios de aprovação. Por esse nível tão grande de dificuldade, já vimos alguns concursos realizado pela banca onde simplesmente sobram vagas. Isto é, não temos número de aprovados suficientes para completarem o número de vagas ofertadas nos concursos.

Mas temos que encarar isso de forma positiva. Afinal, se você está aqui é porque quer fazer parte do grupo dos melhores candidatos. É bom saber que a banca examinadora faz uma avaliação de alto nível e aqui vale bem aquela máxima: você concorre consigo mesmo, não tem que se preocupar em gabaritar a prova, como em outros concursos por aí.

c) CEBRASPE (antiga CESPE)

A banca CEBRASPE é uma das mais respeitadas do país e possui um estilo peculiar de cobrança, principalmente as famosas questões de "Certo ou Errado", isto é, a banca fornece uma assertiva e compete ao candidato julgar se o item está certo ou errado. Geralmente, ao errar uma questão o candidato recebe uma "punição extra", pois, além de não ganhar a pontuação prevista naquela questão, pode ter descontos na sua nota.

É aquele famoso lema: "uma errada anula uma certa". Vale ressaltar que a banca também possui provas de múltipla escolha e nas quais a "punição" pelo erro pode não ocorrer ou ser apenas parcial, como por exemplo "duas erradas anulam uma certa".

1. METODOLOGIA

1.1 - Conteúdo

Quem conhece os cursos do Estratégia sabe que trabalhamos basicamente com a seguinte estrutura didática: Livros Digitais em PDF (Teoria e Questões) + Vídeos Completos (Teoria + Questões) + Fórum de Dúvidas.

É muito importante que, em um primeiro momento, você leia o material escrito e, como forma de reforçar algum conteúdo, assista aos vídeos. É uma regra absoluta, professores? NÃO! Mas e a nossa sugestão para vocês, tudo bem?

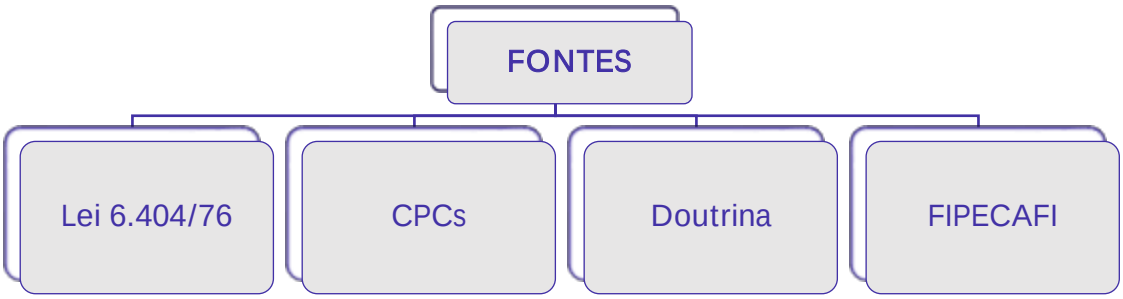
A Contabilidade é uma ciência desafiadora, é verdade, e exigirá dedicação e comprometimento, mas temos certeza que isso não será problema para vocês.

Gostaríamos de ressaltar que nosso curso está 100% atualizado de acordo com:

- Lei 6.404/76: Também conhecida como Lei das Sociedades Por Ações (LSA) e pilar da Contabilidade.

- Principais pontos dos chamados Pronunciamentos Contábeis (CPCs), tema praticamente obrigatório em provas de concursos públicos e exames.

- Pontos necessários de doutrina e do Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI).



1.2 - Questões de Concursos

Além da teoria, para o aprendizado da contabilidade é essencial a resolução exaustiva de questões de provas anteriores. Além de ajudarem na fixação do conteúdo, as bancas tendem a repetir os enunciados.

Por disso, ao longo do conteúdo teórico, apresentaremos uma série de questões, de forma didática, para demonstrar como o tema é cobrado em provas. Temos questões apresentadas ao longo da exposição teórica, como fixação de conteúdo, e no final de cada aula, uma carga extra de exercícios para treinamento.

1.3 - Resumos e Mapas Mentais

Adicionalmente, ao final de cada aula, apresentaremos um resumo simples do que foi abordado no conteúdo teórico e, ainda, mapas mentais, na área do aluno, para ajudar na fixação do conteúdo.

Essas duas ferramentas são apresentadas sem prejuízo do resumo completo que é disponibilizado na área do aluno do Estratégia Concursos.

É assim que conduziremos os nossos cursos! Uma forma que está auxiliando diversas pessoas a conseguirem aprovação nos mais diversos certames. Agora, permita-nos fazer uma pequena apresentação pessoal.

2. APRESENTAÇÃO PESSOAL

Meu nome é Luciano Rosa, sou Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e professor de contabilidade para concursos no site do Estratégia.

Coautor do livro Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas, livro baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, publicados pela Editora Método.

Meu nome é Silvio Sande, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Visconde de Cairu na Bahia e sou professor de Contabilidade Geral, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos e Análise das Demonstrações Contábeis aqui no Estratégia Concursos.

Meu nome é Julio Cardozo, e sou professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil aqui no Estratégia Concursos.

Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos

Instagram: @contabilidadeconcurso, @prof.silviosande e @profjuliocardozo

3. CRONOGRAMA DE AULAS

Vejamos a distribuição das aulas:

AULAS	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 00	Apresentação – Conceitos Introdutórios. Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida
Aula 01	2. Equação fundamental do patrimônio. 4. Sistema de contas, contas patrimoniais e de resultado. Plano de contas. Teorias Contábeis
Aula 02	5. Escrituração: conceito e métodos; partidas dobradas; lançamento contábil - rotina, fórmulas; processos de escrituração. 11. Balancete de verificação: conceito, forma, apresentação, finalidade, elaboração.
Aula 03	Regime de Caixa x Regime de Competência. Apuração do Resultado do Exercício. Lançamentos contábeis Básicos
Aula 04	08. Balanço Patrimonial: Obrigatoriedade e apresentação. Conteúdo dos Grupos e Subgrupos. 09. Classificação das Contas. (Ativo Circulante
Aula 05	Operações com mercadorias, fatores que alteram valores de compra e venda, forma de registro e apuração do custo das mercadorias ou dos serviços vendidos.
Aula 06	08. Balanço Patrimonial: Obrigatoriedade e apresentação. Conteúdo dos Grupos e Subgrupos. 09. Classificação das Contas. (Ativo Não Circulante – Realizável em Longo Prazo – Investimentos - Intangível.
Aula 07	16. Tratamento da Depreciação, amortização e exaustão, conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e registros. 17. Tratamentos de Reparo e conservação de bens do ativo, gastos de capital versus gastos do período. 15. Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão. (aspectos iniciais)
Aula 08	9. Passivos: conceitos, estrutura e classificação, conteúdo das contas, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações.: 23. Folha de pagamentos: elaboração e contabilização. 6. Provisões Ativas e Passivas, tratamento das Contingências Ativas e Passivas (somente parte inicial sobre as provisões).
Aula 09	18. Debêntures, conceito, avaliação e tratamento contábil. 20. Operações de Duplicatas descontadas, cálculos e registros contábeis. 21. Operações financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. 22. Despesas antecipadas, receitas antecipadas.
Aula 10	10. Patrimônio líquido: capital social, ações em tesouraria, prejuízos acumulados, reservas de capital e de lucros, 19. Tratamento das partes beneficiárias. Compensação de prejuízos, tratamento dos dividendos e juros sobre capital próprio, transferência do lucro líquido para reservas, forma de cálculo, utilização e reversão de Reservas.
Aula 11	10. Patrimônio líquido: Reservas de Lucros, cálculos, constituição, utilização, reversão, registros contábeis e formas de evidenciação. Dividendos, Notas Explicativas, adiantamentos para aumento de capital.

AULAS	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 12	33. Demonstração do Resultado do Exercício, estrutura, evidenciação, características e elaboração. 34. Apuração da receita líquida, do lucro bruto e do resultado do exercício, antes e depois da provisão para o Imposto sobre Renda, contribuição social e participações. 12. Ganhos ou perdas de capital: alienação e baixa de itens do ativo 35. Demonstração do Resultado Abrangente, conceito, conteúdo e forma de apresentação.
Aula 13	36. Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, forma de apresentação e conteúdo.
Aula 14	Demonstração do Valor Adicionado - DVA: conceito, forma de apresentação e elaboração.
Aula 15	37. Demonstração do Fluxo de Caixa: obrigatoriedade de apresentação, métodos de elaboração e forma de apresentação.
Aula 16	1. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).
Aula 17	15. Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão.
Aula 18	13. Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização. 14. Apuração e tratamento contábil da mais valia, do goodwill e do deságio: cálculos, amortizações e forma de evidenciação.
Aula 19	26. Tratamento de operações de arrendamento mercantil.
Aula 20	28. Ativos Intangíveis, conceito, apropriação, forma de avaliação e registros contábeis. 29. Tratamento dos saldos existentes do ativo diferido e das Reservas de Reavaliação.
Aula 21	39. Mensuração a Valor justo e apuração dos ativos líquidos – conceitos envolvidos, cálculos e apuração e tratamento contábil.
Aula 22	7. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
Aula 23	27. Ativo não circulante mantido para venda, operação descontinuada e propriedade para investimento, conceitos e tratamento contábil.
Aula 24	40. Subvenção e Assistência Governamentais – conceitos, tratamento contábil, avaliação e evidenciação.
Aula 25	41. Análise das Demonstrações. Análise horizontal e indicadores de evolução. Índices e quocientes financeiros de estrutura, liquidez, rentabilidade e econômico
Aula 26	Resumo

Caso seja necessário, alguma alteração pode ser necessária, por isso, é importante acompanhar sempre a área do aluno.

Luciano Rosa/Silvio Sande/Julio Cardozo

Quaisquer dúvidas, falem com a gente.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória

é o desejo de vencer. (Gandhi)

4. PERGUNTAS FREQUENTES NO CURSO

1 – Professores, devo começar pelo PDF ou pelos vídeos?

Resposta: Faça o teste na aula 00 e veja o que melhor funciona para você. De maneira geral, entendemos que ser mais proveitoso começar pelo PDF, pois, além de mais completos, podemos ter um avanço mais rápido e eficiente no curso. Caso algum assunto fique meio travado no PDF, recorra aos vídeos como apoio. É normal que na nossa jornada de estudos a gente passe por fases, sabiam? Às vezes estamos com mais vontade de estudar os PDFs e outros momentos queremos os vídeos. Isso é perfeitamente normal, acredite! O importante é que seu estudo seja sempre ATIVO e contínuo.

2 – Professores, há necessidade de utilizar um livro para complementar?

Resposta: Não. O nosso curso é completo. Para isso disponibilizamos PDF + Vídeos + Fórum de dúvidas + Mapas Mentais + Resumos + Slides + Questões da banca.

3 – Professores, há necessidade de imprimir os Pronunciamentos Contábeis - CPCs para leitura seca?

Resposta: Não. E nem é recomendável. As normas em geral são muito grandes e técnicas. O concurseiro dificilmente terá o *feeling* para entender aquilo que realmente será cobrado e quais os temas pelos quais a banca tem predileção. Portanto, tudo o que você precisa saber sobre os CPCs está no curso.

4 – Professores, em que parte termina a contabilidade geral e começa a avançada?

Resposta: Hoje, não há mais rigor nessa distinção. As bancas entendem que contabilidade geral já contém os chamados Pronunciamentos Contábeis (que seriam a parte de Contabilidade Avançada). Todavia, costumamos dizer que a Contabilidade Geral hoje contempla a parte inicial até a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. Dicas Para Que Você Possa Aprender Contabilidade e Evoluir Na Disciplina

Antes de começar a aula propriamente dita, vamos deixar aqui algumas dicas para que vocês possam melhorar/iniciar os estudos de contabilidade. Leia com atenção!

Dica 1: Saiba o que cai na sua prova e qual a extensão.

Tenha o costume de SEMPRE ler o seu edital para saber o que será exigido. Isso é um compromisso seu como aluno. Nós, professores, também fazemos isso para prepararmos um curso direcionado e na medida que você precisa para sua prova. Mas você precisa fazer a sua parte.

Dica 2: Tenha em mente que a disciplina por vezes é complexa (não há como negar isso) e a perfeita compreensão para concursos demanda tempo e paciência.

No começo do curso, muita gente se queixa que não entende o funcionamento de alguns conceitos e convenções. Acreditem, é perfeitamente normal. Estudar Contabilidade exige amadurecimento, paciência e dedicação! "Mas importante do que a velocidade, é a direção".

Dica 3: Saiba que a Contabilidade é uma ciência com convenções próprias e vocabulário próprios.

Algumas expressões, verbos, convenções são próprios da Contabilidade. Assim, tenha mente aberta para "aceitar" algumas ideias e entenda que, em certas situações, será necessário deixar "pré-conceitos" de lado.

Um exemplo clássico: Débito não significa necessariamente alguma coisa ruim e crédito não significa coisa boa. Quando começar os estudos, saiba que essas palavras são utilizadas na disciplina com sentido peculiar. Por favor, nos dê esse voto de confiança.

Verbos como realizar, incorrer, transcorrer, apropriar serão apresentados a você nessa jornada e possuem significado especial para a Ciência Contábil.

Dica 4: Um passo de cada vez.

A disciplina é demasiadamente EXTENSA, interligada e o curso está estruturado para ser bem gradual, passo a passo. Os assuntos são dependentes e, alguns conceitos são apresentados de maneira inicial em uma aula e aprofundados em outras, caso seja necessário para você. Há assuntos que você verá na aula 00 que só serão tratadas com profundidade na aula 03, por exemplo.

Dica 5: Conheça a banca que fará a sua prova. Cada uma das bancas tem um estilo peculiar de cobrança.

Hoje, podemos dizer seguramente que cada uma das principais bancas cobra a matéria de seu modo. Então, é imperativo conhecer os principais temas cobrados por cada uma e as peculiaridades. "Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas" Sun Tzu.

Dica 6: Faça questões e simulados rotineiramente.

Assim como é importante treinar em outras matérias, na Contabilidade não é diferente. Para ganhar tempo, agilidade e conhecimento, reserve tempo na sua rotina para resolução de exercícios!

Dica 7: Não fique muito tempo sem estudar Contabilidade.

Especialmente no começo, é fundamental que não haja grandes intervalos de tempo sem ter contato com a disciplina, pois estamos fazendo a nossa "base contábil", como se fosse a construção de uma casa mesmo. Se possível, tenha contato diário com a disciplina, mesmo que seja um tempo pequeno.

Dica 8: Utilize o fórum de dúvidas (dos cursos) ou nosso grupo de estudo no Facebook para sanar suas dúvidas.

Estamos à disposição de vocês para retirarmos as dúvidas que certamente ao longo do estudo. Apenas destacamos que o nosso compromisso é retirarmos as dúvidas referentes AO NOSSO MATERIAL, tudo bem? Questões de sites de concursos, resoluções provas são atendidas QUANDO POSSÍVEL.

Dica 9: Tenha paciência e saiba que essa é uma etapa necessária na vida e, depois da aprovação, a vida melhora E MUITO!

Vamos ao curso?

6. COMEÇANDO

O nosso encontro de hoje tem como objetivo apresentar os assuntos iniciais da Contabilidade. É o começo da nossa jornada, amigos!

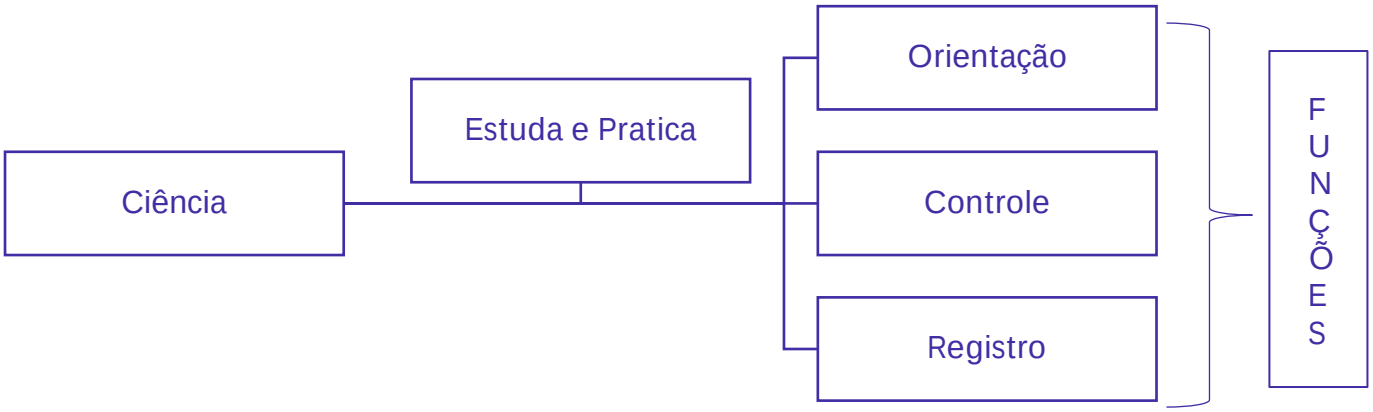
A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: o que é Contabilidade?

Trata-se de uma Ciência Social, a qual vem se desenvolvendo desde que a Humanidade começou a sentir a necessidade de acumular e registrar riqueza e a fazer operações mercantis. A Ciência Contábil surge e se aperfeiçoa com a missão de captar, escriturar, interpretar fatos que afetavam o PATRIMÔNIO de pessoas.

Nossa querida Contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos os eventos que, de alguma forma, modificam a riqueza das ENTIDADES. Atualmente, a doutrina nos apresenta diversas definições para a nossa querida ciência, mas separamos duas delas para vocês, pois já foram cobradas em provas, vejam:

> *Definição oficial de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).*

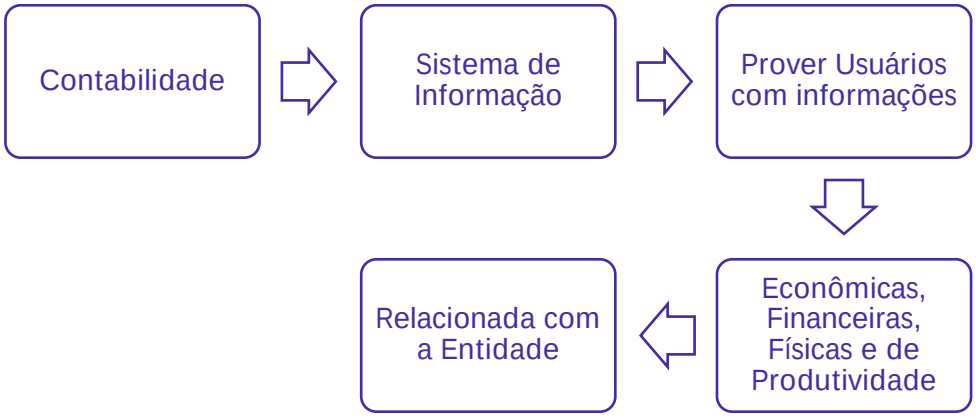
Vamos esquematizar:



Aqui temos destacado o caráter científico da Contabilidade e sua missão como instrumento de auxílio à gestão. Agora vejamos outra definição trazida pela doutrina:

> *A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização'' – (IPECAFI).*

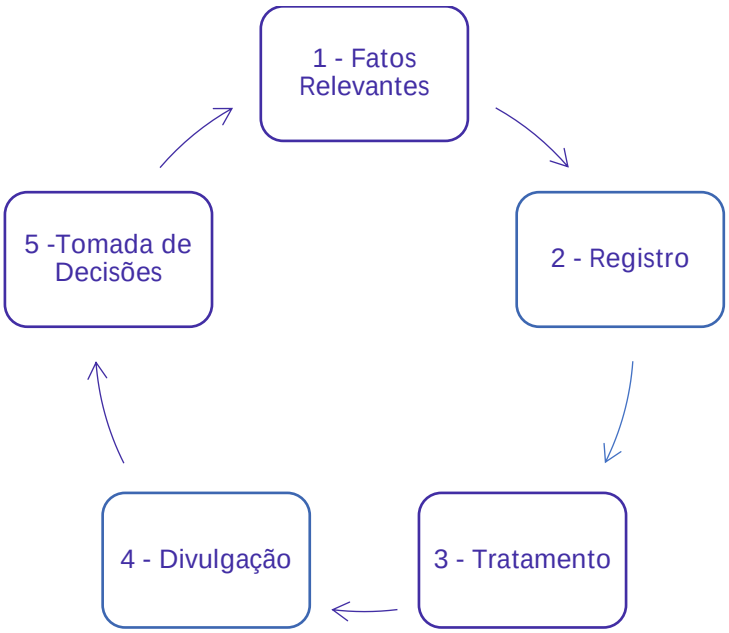
Vamos esquematizar:



O IPECAFI (Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), atual FIPECAFI, elaborou um trabalho intitulado "Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade" no ano de 1986, o qual trazia os postulados, princípios e convenções contábeis.

Nessa definição, elaborada pelo IPECAFI, temos apresentado o viés de sistema de informação que a Contabilidade também possui. Existem fatos relevantes que estão ocorrendo e modificando o patrimônio de entidades contábeis, isto é, pessoas físicas, jurídicas, ou até mesmo, entes despersonalizados, mas que são de interesse da ciência contábil. Esses fatos são registrados, trabalhados e externalizados na forma de informações úteis para os devidos interessados. Interessante não é mesmo?

Poderíamos fazer o seguinte esquema:



Exemplo: se você é um grande investidor e quer empregar o seu CAPITAL em uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer analisar cada contrato assumido pela entidade, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

Pois então, a Contabilidade irá te fornecer todas essas informações, de modo sistematizado e padronizado, através das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS também chamada em certas situações de DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários para ajudá-los a tomarem decisões.

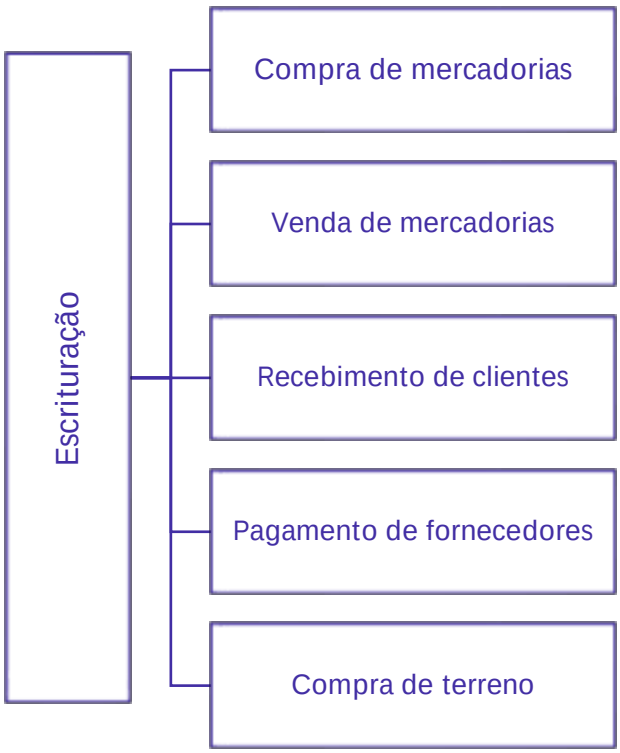
Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja as informações que a Contabilidade produz. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas demonstrações contábeis. Em breve você conhecerá quais são.

Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma técnica contábil que reúne todos os documentos que contenham fatos contábeis, isto é, fato que são geram alterações na riqueza da entidade, lançando-os nos registros contábeis respectivos, como livros, fichas, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de ESCRITURAÇÃO.

É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



Então, ao nos depararmos com os arquivos contábeis de uma entidade, encontraremos todos esses fatos registrados.

Tudo bem, até aqui? Você já sabe a utilidade da Contabilidade, meu querido aluno. Então podemos avançar!

6.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade

Podemos dividir, de maneira didática, a Contabilidade em dois ramos:

- Contabilidade Teórica: focado no estudo da Contabilidade como ciência, estudando seus princípios, teorias, axiomas.

- Contabilidade Prática: está preocupada com o registro de fatos que interessam à Contabilidade em livros competentes.

Ao longo das nossas aulas, estudaremos essas duas vertentes, ok?

(Perito Criminal da Polícia Federal/Área 1/2018) A contabilidade teórica consiste no registro das operações de determinada entidade em livros mantidos para essa finalidade.

Comentários:

Item errado, pessoa!!! Como apresentado, a Contabilidade Prática, e não Teórica, está preocupada com o registo de operações ocorridas nas entidades.

Além disso, a Contabilidade pode ser aplicações em ramos específicos, como a Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Contabilidade Bancária, assim por diante.

O nosso curso é focado na Contabilidade Geral, também chamada de Contabilidade Financeira.

7. OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

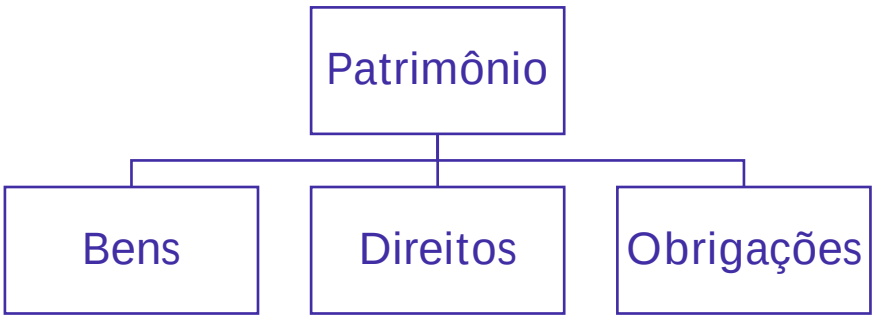
Por ser uma ciência, a Contabilidade possui objeto de estudo próprio que é o patrimônio das entidades. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade. Confesse que nossa ideia inicial é apenas pensar em patrimônio como nossos bens, não é mesmo? "Estou estudando porque desejo formar um bom patrimônio". Mas, para a Contabilidade, as obrigações das entidades, como por exemplo, suas dívidas, também integram o conceito de patrimônio.

Além disso, percebam que estamos usando o termo "entidade" e não empresas, pois não são apenas as sociedades empresárias que são estudadas pela nossa ciência. Pessoas Físicas, Órgãos Públicos também podem ser campo de aplicação da Contabilidade, como será visto.

Conforme previsão do CPC 00 (R2) a entidade que reporta é a entidade que é obrigada a, ou decide, elaborar demonstrações contábeis. Pode ser uma única entidade ou parte dela (por exemplo, um setor específico dentro de uma empresa, ou pode compreender mais de uma entidade, como ocorre em um grupo econômico.

Destacamos, que essa entidade que reporta não é necessariamente uma entidade legal, como por exemplo, uma pessoa física.

Esquematizemos:



Agora, uma questão:

(Prefeitura de Barra Velha/Tesouraria/2019) A contabilidade pode ser definida como uma ciência:

a) Social, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

b) Exata, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

c) Exata especifica , que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

A Contabilidade é uma Ciência Social, cujo objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Vamos rever o nosso esquema:

O gabarito é, portanto, letra a.

8. Campo De Aplicação Da Contabilidade

O campo de aplicação da Contabilidade são as AZIENDAS. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A Contabilidade se aplica a entidades que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

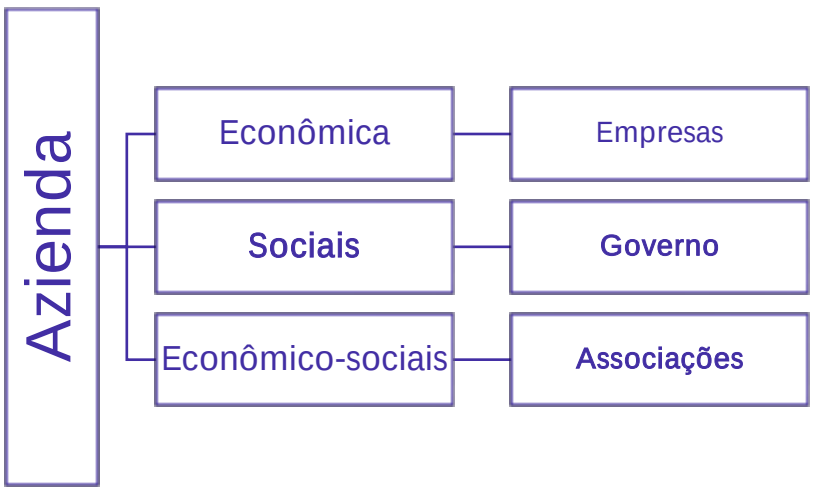
A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinada a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Esquematizemos:



Dica: Azienda lembra "fazenda", não é mesmo? E fazenda combina com campo!! Hahaha. Olha aí um bizu para vocês não esquecerem mais disso!

9. Finalidade Da Contabilidade E Usuários Das Demonstrações

A finalidade principal da ciência contábil, que algumas vezes pode também ser chamada de objetivo, é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.

Essas informações são essenciais a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade, que precisam acompanhar como anda a "saúde" da empresa gerenciada. "

Esquematizemos:

Finalidade da Contabilidade ⇨ **Fornecer Informações**

As demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos, conforme tenham ou não ligação e acesso às informações da a entidade que as reporta. Assim sendo, um empregado de hierarquia inferior ou um sócio minoritário, **mesmo sendo "de dentro" da empresa,** não tem livre acesso às informações contábeis da empresa. Deve aguardar que sejam externadas. Nesse caso, são considerados usuários EXTERNOS.

Isso dá uma bela pegadinha de prova, hein!!

Usuários internos:

- Alta e Média Gerência da empresa;

- Conselho de Administração;

- Acionistas Controladores;

Estão preocupados com o retorno dos seus investimentos, continuidade da empresa, decisões em nível estratégico.

Usuários externos:

- Empregados. Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

- Investidores. Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

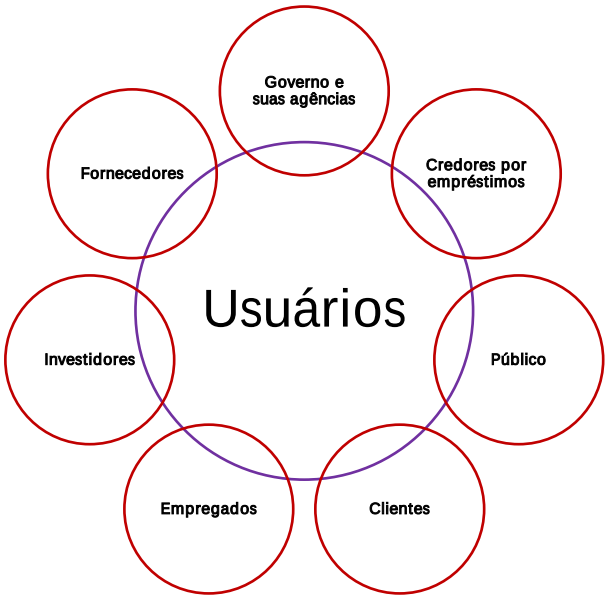
- Credores por empréstimos. Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- Fornecedores. Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.

- Clientes. Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

- Governo e suas agências. Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes

- Público. As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.



A seguir, duas questões:

(Universidade Federal do Paraná/Contador/2019) Existem basicamente duas ramificações da Contabilidade: a Contabilidade Financeira, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários externos da informação contábil; e a Contabilidade Gerencial, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários internos da informação contábil.

Considerando o exposto, assinale 1 se o usuário abaixo listado for usuário externo da informação contábil e 2 se for usuário interno da informação contábil.

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias.

( ) Acionistas não controladores.

( ) Alta e média gerência.

( ) Analistas de mercado de capitais.

Assinale a alternativa que apresentada a numeração correta, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 1 – 1.

b) 1 – 1 – 2 – 1.

c) 1 – 1 – 1 – 2.

d) 2 – 2 – 1 – 2.

e) 2 – 1 – 2 – 2.

Comentários:

Vamos fazer as devidas correlações:

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias = usuários externos (1)

( ) Acionistas não controladores: usuários externos. (1)

( ) Alta e média gerência: usuários internos. (2)

( ) Analistas de mercado de capitais: usuários externos. (1)

O gabarito é a letra b.

(Pref. Matinhos/PR/Contador/2019) Assinale a alternativa em que são listados unicamente usuários externos das informações contábeis.

a) Clientes, Fornecedores e Acionistas Minoritários.

b) Acionistas Controladores, Conselho de Administração e Fisco.

c) Fisco, Acionistas Minoritários e Gestores.

d) Acionistas Minoritários, Gestores e Clientes.

e) Fornecedores, Conselho de Administração e Acionistas Controladores.

Comentários:

Conforme vimos em aula, são usuários externos: Empregados, Investidores (acionistas minoritários), Credores por empréstimos, Fornecedores, Clientes, Público, Governo e suas agências. Já os internos, são: Alta e Média Gerência da empresa; Conselho de Administração e Acionistas Controladores.

Observação: apenas os acionistas controladores são considerados usuários internos.

Assim, o nosso gabarito é a letra a.

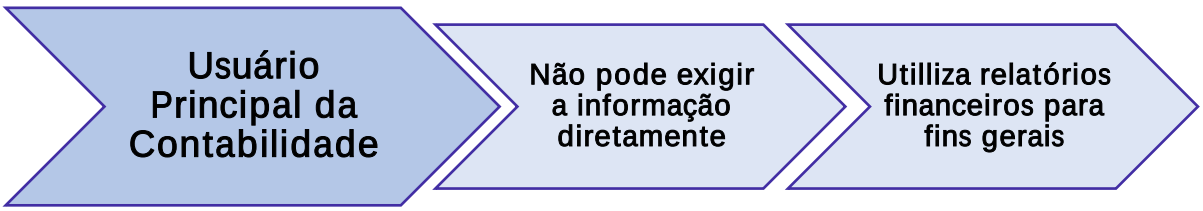
Há um Pronunciamento Contábil muito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Nele, temos a seguinte disposição:

> *1.5 Muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.*

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários PRINCIPAIS, ou seja, aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.

Os usuários principais são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretamente, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Esquematizemos:



Um Auditor Fiscal, por exemplo, não é usuário principal, considerando que, por suas prerrogativas, pode solicitar informações diretamente à empresa.

Os usuários principais são, essencialmente, os usuários externos, que não podem solicitar informações para a empresa. Usam as informações contábeis para a tomada de decisão (conceder empréstimo, vender à prazo, comprar ações da empresa etc.).

Para isso, as informações contábeis precisam ter credibilidade. Imagine uma empresa que esteja apresentando prejuízos constantes, e cuja situação financeira esteja se deteriorando. Quando isso acontece, a empresa perde o crédito, os bancos só emprestam com garantia, os fornecedores só vendem à vista (ou com pagamento antecipado...).

Afinal, se uma empresa começa a ir "mal das pernas", o que a impede de "melhorar" os números (ou seja, de fraudar suas demonstrações contábeis) ?

Bem, em primeiro lugar, o Contador, que assina as demonstrações e responde por elas.

Em segundo lugar, a Auditoria Externa, que analisa as demonstrações e emite uma opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis à estrutura aplicável.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de padrões tão rígidos.

10. FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

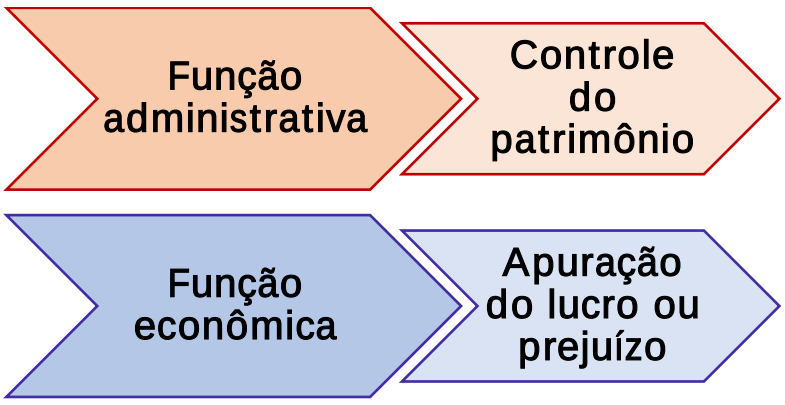
A Contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) função administrativa: como função administrativa, a contabilidade ajuda no controle do patrimônio. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temo em caixa, no banco.

b) função econômica: a função econômica da contabilidade está atrelada à apuração do lucro ou prejuízo do exercício, também conhecido como **"RÉDITO" ou resultado do exercício**. Não tem erro de digitação aqui, haha. É RÉDITO mesmo!

Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada Demonstração do Resultado do exercício, por meio da comparação entre as receitas e despesas. Quando as receitas são maiores que as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

Esquematizemos:



11. COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Já sabemos que o Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direitos de ativo, parte positiva do patrimônio. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de passivo, parte negativa do patrimônio.

Assim, gravemos:

Ativo: bens e direitos

Passivo: obrigações

- Ativos são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.

- Passivos são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.

- Patrimônio Líquido é a diferença entre os ativos e os passivos de uma entidade. Também conhecido como RIQUEZA PRÓPRIA ou SITUAÇÃO LÍQUIDA. Imagine que uma empresa decida encerrar suas operações. Se ela vender todos os seus ativos e pagar todas as dívidas, o que sobra para os sócios e seu patrimônio líquido.

Também é importante saber que:

- Patrimônio bruto ou patrimônio total: total do ativo.

- Patrimônio líquido: Ativo – Passivo.

11.1 – Bens

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Todavia, contabilmente, bens são coisas que capazes de satisfazer as necessidades humanas e que possam ser avaliados em termos monetários, conforme afirma o Mestre Osni Moura Ribeiro.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).

Esquematizemos:

Exemplos de bens tangíveis	Exemplos de bens intangíveis
•Caixa •Terrenos •Estoques •Veículos •Ferramentas •Máquinas	•Software •Patentes •Marcas •Propriedade intelectual

Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do ativo. Guardem esta regra.

Os "bens" podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as "disponibilidades", ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso.

Exemplos:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

Exemplos:

- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado.

Exemplos:

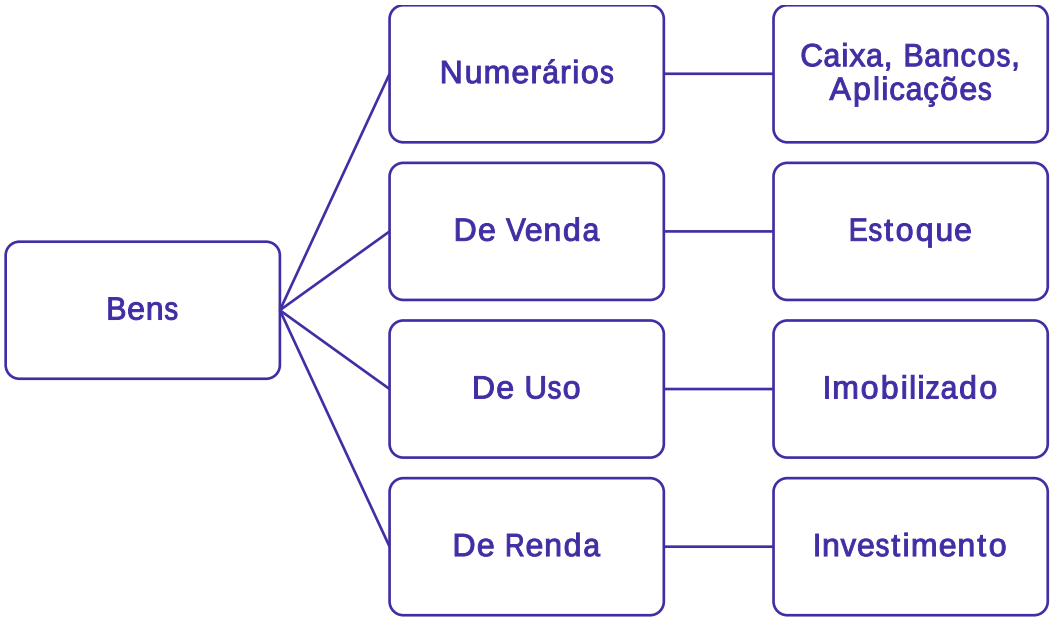
- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em "Investimentos".

Exemplos:

- Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte

Esquematizemos:



11.2 – Direitos

Os direitos são aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

11.3 – Obrigações

Resumidamente, são valores que a minha empresa deve a terceiros, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em provas), tais como balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.

12. TÉCNICAS CONTÁBEIS

Técnica Contábil significa como o conhecimento contábil é aplicado. São, basicamente, quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis. Vejamos o que elas representam.

12.1 – Escrituração

Funciona, resumidamente, mais ou menos da seguinte forma: Imagine que nós, professores, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativos para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria dela? Se não há controle, como saber o que está acontecendo?

Pois bem, todos esses eventos devem ser CONTABILIZADOS, ou seja, registrado. Então, no PERÍODO CONTÁBIL de referência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de escrituração.

Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

12.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social, isto é, um intervalo de tempo que verificaremos tudo o que ocorreu de relevante e que gera alteração no patrimônio da entidade.

Segundo a Lei 6404/76 (Lei das Sociedades por Ações) :

> *Art. 175. O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto.*
>
> *Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.*

Esquematizemos:

Exercício social ⇨ **1 ano**

Ao término do exercício, as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras.

Na verdade, a todo momento a Contabilidade está fazendo os lançamentos de fatos contábeis, procedendo a escrituração. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o exercício social. Existem diversas demonstrações, cada uma com seu objetivo, e na hora certa serão apresentadas para vocês. Aguardem aí na poltrona.

12.3 – Auditoria

Uma vez elaboradas as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

> *Art. 177: § 3° As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.*

A auditoria realizada por auditores registrados na CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).

12.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas. Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para seus acionistas.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.

Esquematizemos:

13. Base Legal para Estudo da Contabilidade

Pessoal, seguindo em nosso estudo, vocês devem saber que a Contabilidade também possui uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na Lei 6.404/76 (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

> *Observação: nós esquematizamos e disponibilizamos gratuitamente essa lei para vocês. Ela pode ser encontrada no site do Estratégia Concursos! Link:*
> https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/lei-6404-esquematizada-e-atualizada-para-concursos/

É extremamente importante, para todos as provas que exijam Contabilidade, que você saiba os artigos 175 a 204 desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da Contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas. Só uma observação: AINDA NÃO É O MOMENTO COMEÇAR A LER ESSA LEI, tudo bem? Você verá esses artigos no corpo das aulas, comentados e no momento exato.

Mais para frente, como parte de sua revisão e apoio, você pode ler a lei esquematizada.

13.1 – Convergência Internacional da Contabilidade

Além dessa legislação, precisamos saber que, em 2007, nós tivemos um marco importantíssimo para a convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais.

Mas, professores, o que é isso?

Bom, vivemos em tempos de economia globalizada, portanto, temos investidores que possuem capital em empresas no mundo todo. Nesse sentido, é necessária uma "harmonização" de critérios contábeis.

> Curiosidade! Vocês sabiam que há casos de empresas apuravam lucro de acordo com a contabilidade de um país e prejuízo em outro!!! Vejam que loucura!

Por isso, ocorre há anos um processo de convergência de padrões contábeis pelo mundo. Não é padronização, pois existem e sempre existirão particularidades de cada país, mas caminhamos a cada dia para essa convergência.

Aqui no Brasil, as Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram avanços gigantes para esse processo, alterando a Lei 6.404/76 e permitindo a adoção de diversas normas internacionais pelas empresas brasileiras.

Outro fato importante é o surgimento Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que edita os chamados Pronunciamentos Contábeis ou CPCs que hoje são tão explorados em provas. Esses pronunciamentos são separados por temas e são, praticamente, traduções de normas emitidas por órgãos internacionais, com pequenas adaptações à realidade brasileira.

Felizmente, esse processo de convergência está bastante avançado no Brasil, inclusive, o Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI) afirma que, atualmente, as normas brasileiras estão TOTALMENTE ALINHADAS ÀS PRATICAS INTERNACIONAIS.

As normas do CPC, no primeiro momento, não são obrigatórias às empresas, mas os diversos entes reguladores publicam os documentos emitidos pelo comitê na forma de resoluções praticamente idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Esquematizemos:

Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

- Lei 6.404/76 → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- Resolução 750/93 → Contém os princípios da contabilidade. Foi revogada! Embora, por vezes, apareça em um concurso ou outro.

- Lei 11.638/07 e 11.941/09 → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- Pronunciamentos Contábeis → Hoje, temos vigentes os Pronunciamentos Contábeis 00 até o CPC 49. Veremos aqueles que estão de acordo com seu edital.

- Lei 12.873/2014: trata dos efeitos tributários da convergência às normas internacionais. Alguns aspectos pontuais serão tratados no curso.

- Código Civil: também apresenta aspectos importantes sobre adoção obrigatória de sistemas de contabilidade pelas empresas brasileiras.

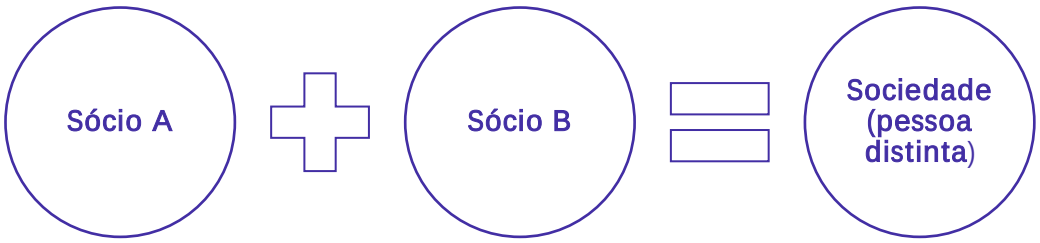
14. PRINCÍPIO DA ENTIDADE

Quando desejamos iniciar um negócio, não podemos simplesmente pegar um monte de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de empresário. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou sociedade empresária.

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imaginem que nós, professores e você, nos associamos. Nosso objetivo é abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresários. Um deles é que criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios. Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios.

Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na Contabilidade, essa distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada da autonomia da pessoa jurídica, conhecida na doutrina contábil como Princípio da Entidade.

De maneira bem resumida, Autonomia da pessoa jurídica – Princípio da Entidade:



Ainda no campo do direito empresarial (aplicado à Contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a existência do capital social. O que é isso?

Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a "ter vida própria". Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Tudo tem um começo, não é pessoal? Essa quantia é chamada de capital social.

> Atenção! Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

(Pref. Barra Velha/Contador/2019) Leia o trecho abaixo e complete a lacuna:

O princípio da _____ diz que o objeto da contabilidade é o patrimônio. Além disso, esse princípio afirma que os bens da entidade não se confundem com bens particulares – por exemplo, de seus sócios.

a) entidade

b) continuidade

c) prudência

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

Precisamos entender que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. É o que preconiza o Princípio da Entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, os Princípios de Contabilidade não acabaram e nunca irão acabar. Eles agora são apresentados de maneira esparsa, implícita, mas estão bem presentes na Ciência Contábil. O gabarito é a letra a.

(Téc. em Contabilidade/Linhares/2019) Entre os Princípios da Contabilidade está o da Entidade, qual das definições se aproxima mais dele?

a) O Patrimônio dos sócios e da Entidade são exatamente os mesmos.

b) A Residência do dono da Empresa e a Sede da Empresa sempre devem compor o Ativo da Entidade.

c) Existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

d) Os veículos dos funcionários que estacionam na sede da Entidade pertencem necessariamente a Entidade.

e) Não existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

Comentários:

Vimos que a autonomia da pessoa jurídica é conhecida na doutrina contábil como Princípio da Entidade. Tal autonomia é a distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica, sendo demonstrada pela separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios. Assim, a alternativa c é a que mais se aproxima do Princípio da Entidade.

15. O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?

Pergunte-se se você já consegue, sozinho, responder aos seguintes questionamentos:

1) O que é a contabilidade? Qual a sua finalidade? Qual o seu objeto? Qual a seu campo de aplicação?

2) Como ela ajuda os seus usuários?

3) Qual a principal lei hoje vigente para o estudo da ciência contábil?

4) Quais são os principais componentes patrimoniais?

4) O que é o Princípio da Entidade? Os "donos" da sociedade e a sociedade empresária são a mesma coisa?

5) Qual o princípio da contabilidade se refere à separação entre o patrimônio dos sócios e o da empresa?

Se você souber responder a todas essas assertivas, então sugerimos que siga em frente. Caso contrário, releia mais uma vez tudo o que foi posto por aqui!

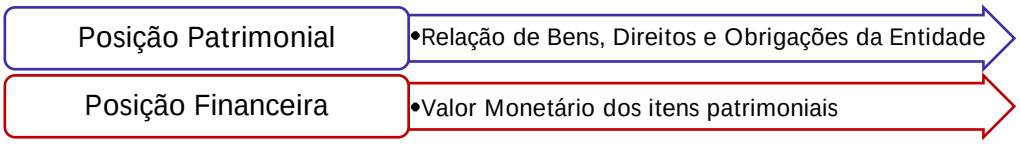
16. Introdução Aos Elementos Patrimoniais

Bom, a partir de agora, introduziremos mais alguns conceitos importantíssimos para nosso estudo. De maneira bem resumida, a Contabilidade atua na seguinte sequência de eventos:

Então, depois da escrituração, nós temos de elaborar as demonstrações contábeis. A principal delas é o balanço patrimonial.

O balanço patrimonial evidencia a posição patrimonial e financeira da entidade.

Esquematizemos:



É como se tirássemos uma fotografia da companhia em determinado ponto. Então, ao final do que chamamos de exercício social, pegamos todos os saldos das contas contábeis e colocamos nas diversas demonstrações contábeis.

Vejam um exemplo de um balanço patrimonial bem simplificado:

Empresa KLS S.A – Balanço Patrimonial em 31.12.x0			
Ativo	Saldo (R$)	Passivo + Patrimônio Líquido	
Caixa	R$ 2.000,00	Passivo	Saldo (R$)
Bancos	R$ 1.600,00	Contas a pagar	R$ 7.000,00
Contas a Receber	R$ 6.000,00	Fornecedores	R$ 3.600,00
Estoque de Materiais	R$ 6.000,00	Total do Passivo	R$ 10.600,00
Terrenos	R$ 3.400,00	Patrimônio Líquido	Saldo (R$)
Veículos	R$ 1.000,00	Capital	R$ 8.000,00
		Lucros Acumulados	R$ 1.400,00
		Total do Patrimônio Líquido	R$ 9.400,00
Total do Ativo	R$ 20.000,00	Total do Passivo + Patrimônio Líquido	R$ 20.000,00

O que precisamos observar e aprender nesse momento:

- A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial!

- O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!

- O lado esquerdo do balanço patrimonial, POR UMA CONVENÇÃO, é chamado de lado positivo do balanço patrimonial, apresenta as aplicações de recursos e elenca os bens e direitos que estão sob o controle dessa entidade. Também por CONVENÇÃO é chamado de lado DEVEDOR OU LADO DOS DÉBITOS. E aqui, meu querido aluno, eu peço encarecidamente que você ACEITE essas convenções e seja feliz!

- O lado direito do balanço patrimonial, POR UMA CONVENÇÃO, é chamado de lado negativo do balanço patrimonial, apresenta as origens de recursos e elenca as obrigações da empresa com seus sócios (Patrimônio Líquido) ou com terceiros (Passivo). Também por CONVENÇÃO é chamado de lado CREDOR OU LADO DOS CRÉDITOS.

- Os elementos patrimoniais desse entidade, bens, direitos, obrigações e patrimônio líquido estão registados em CONTAS CONTÁBEIS. Por exemplo, a entidade possui em seu ativo, uma conta para registrar o valor dos seus terrenos outra no passivo para registrar sua dívida com fornecedores.

Esquematizemos:

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio Líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade

Graficamente:

Ativo		Passivo + Patrimônio Líquido
Aplicação de Recursos	⇦	Origem de Recursos

Assim, o capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem dos sócios, registrado no Patrimônio Líquido) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

Bom, pessoal, vamos analisar nosso balanço patrimonial novamente:

Empresa KLS S.A - Balanço em 31.12.x0			
Ativo	Saldo (R$)	Passivo + Patrimônio Líquido	
Caixa	R$ 2.000,00	Passivo	Saldo (R$)
Bancos	R$ 1.600,00	Contas a pagar	R$ 7.000,00
Contas a Receber	R$ 6.000,00	Fornecedores	R$ 3.600,00
Estoque de Materiais	R$ 6.000,00	Total do Passivo	R$ 10.600,00
Terrenos	R$ 3.400,00	Patrimônio Líquido	Saldo (R$)
Veículos	R$ 1.000,00	Capital	R$ 8.000,00
		Lucros Acumulados	R$ 1.400,00
		Total do Patrimônio Líquido	R$ 9.400,00
Total do Ativo	R$ 20.000,00	Total do Passivo + Patrimônio Líquido	R$ 20.000,00

Vamos observar uma coisa bem legal juntos?

O total do ativo é de R$ 20.000 e o total do Passivo + Patrimônio Líquido também é de R$ 20.000. Ou seja, o total do lado direito do balanço patrimonial é exatamente igual ao lado esquerdo.

Isso não é uma coincidência, na verdade, a forma como esses elementos patrimoniais foram registrados nos levaram e essa condição. Precisamos entender, desde agora, que TODA A APLICAÇÃO DE RECURSOS POSSUI UMA ORIGEM DE MESMO VALOR. Ou seja, se eu compro R$ 6.000 em mercadorias, isto é, aplicando recurso no ativo, NECESSARIAMENTE há uma origem do mesmo valor, isto é, R$ 6.000 que deu lastro para essa operação.

Anotem isso, por favor!!

APLICAÇÕES DE RECURSOS = ORIGEM DE RECURSOS

Como consequência desse fundamento, o ativo será sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido! Na Contabilidade, essa igualdade é representada por uma equação que recebe o nome de equação fundamental da contabilidade.

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

Então, se temos um ativo total no valor de R$ 20.000 e um passivo no valor de R$ 10.600,00.

De quanto será o nosso Patrimônio Líquido (PL)? Isso! R$ 20.000 – R$ 10.600 = R$ 9.400.

(Universidade Federal do Paraná/Técnico em Contabilidade/2019) A respeito das origens e aplicações de recursos representados em um Balanço Patrimonial, considere as seguintes afirmativas:

1. O Ativo contém todas as contas de origens dos recursos de uma entidade.

2. Os recursos oriundos de fontes próprias de uma entidade são representados pelo valor do Patrimônio Líquido.

3. Os recursos oriundos de terceiros são representados pelos valores das Obrigações.

4. O Passivo contém todas as contas de aplicações dos recursos de uma entidade.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.

b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

1. O Ativo contém todas as contas de origens dos recursos de uma entidade.

Errado, o Ativo representa as aplicações de recursos.

2. Os recursos oriundos de fontes próprias de uma entidade são representados pelo valor do Patrimônio Líquido.

Verdadeiro, o Patrimônio Líquido representa a riqueza própria de uma entidade, geralmente oriundas dos sócios ou de lucros apurados em diversos exercícios.

3. Os recursos oriundos de terceiros são representados pelos valores das Obrigações. Verdade, o Passivo é conhecido como o capital de terceiros.

4. O Passivo contém todas as contas de aplicações dos recursos de uma entidade. Errado, o Passivo representa a origem e não aplicações de recursos.

O gabarito é a letra b.

17. Considerações Finais

Chegamos ao final da aula inaugural! Vimos uma pequena parte da matéria, entretanto, um assunto muito relevante para a compreensão da disciplina como um todo.

A pretensão desta aula é a de situar vocês no mundo da Contabilidade, a fim de que não tenham dificuldades em assimilar os conteúdos relevantes que virão na sequência.

Além disso, procuramos demonstrar como será desenvolvido nosso trabalho ao longo do curso.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estamos disponíveis no fórum de dúvidas.

Aguardamos você na próxima aula. Até lá!

Luciano Rosa/ Silvio Sande/Julio Cardozo

18. Questões Comentadas

18.1 – CEBRASPE/CESPE

1. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis sobre o patrimônio da entidade para finalidades diversas, entre as quais, planejamento, controle e auxílio no processo decisório.

Comentários:

Item correto, a finalidade/objetivo principal da ciência contábil é fornecer a seus usuários informações úteis para auxiliá-los em seu processo decisório.

2. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

O objeto de estudo da contabilidade são as entidades econômico-administrativas, o que inclui as instituições com fins sociais.

Comentários:

Item errado, pessoal, o objeto de estudo da contabilidade é o PATRIMÔNIO das entidades econômico-administrativas, isto é, as aziendas.

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

3. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

A análise de balanços não é considerada uma técnica contábil, tendo em vista que foi formulada e desenvolvida no âmbito da administração financeira.

Comentários:

Errado, São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.

Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.

Esquematizemos:

4. (CESPE/Polícia Federal/Perito Criminal/2018) A respeito da contabilidade geral, julgue o item a seguir.

A contabilidade teórica consiste no registro das operações de determinada entidade em livros mantidos para essa finalidade.

Comentários:

A Contabilidade pode ser dividida didaticamente em Contabilidade Teórica e Contabilidade Prática. A primeira se preocupa em apresentar a Contabilidade como ciência, estudando seus princípios, objeto de estudo e normas.

Por sua vez, a Contabilidade Prática aplica as técnicas e princípios de maneira prática, como por exemplo, registrar as operações em livros.

Item errado, pois confundiu os dois conceitos

5. (CESPE/Polícia Federal/Agente de Polícia/2018) Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Sob a ótica citada, o objeto da contabilidade é o patrimônio do ente contábil específico.

Comentários:

Item correto, o objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

Esquematizemos:

6. (CESPE/Polícia Federal/Agente de Polícia/2018) Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

A contabilidade integra o rol das ciências exatas por estar dedicada à mensuração da riqueza do ente contábil.

Comentários:

Errado, pessoal, a Contabilidade é classificada como ciência social aplicada e não como ciência exata, como o senso comum pode indicar.

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

> Definição formal de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

7. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2018) Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Para o estudo da contabilidade, patrimônio é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

Comentários:

Item incorreto. Patrimônio bruto, patrimônio total ou simplesmente patrimônio é sinônimo para a expressão ativo. Patrimônio líquido é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

8. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) As informações contábeis devem ser mensuradas e divulgadas a diversos usuários. Considerando as necessidades específicas de cada usuário quanto às informações contábeis, julgue os itens a seguir.

I As instituições financeiras estão interessadas em informações relativas ao endividamento da empresa e à existência de liquidez suficiente para que ela honre com o pagamento dos empréstimos adquiridos.

II Nas suas análises, o investidor busca avaliar a empresa que seja mais lucrativa e que pague maiores dividendos.

III As agências reguladoras, no cumprimento de suas funções, apuram o lucro tributável das concessionárias de serviço público com o objetivo de fiscalizar a execução de suas atribuições legais.

IV O empregado está interessado na demanda do mercado pelo produto fabricado pela empresa e no preço necessário para que se atinja a margem de lucro esperada.

Estão certos apenas os itens

A I e II.

B I e IV.

C II e III.

D I, III e IV.

E II, III e IV.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

I As instituições financeiras estão interessadas em informações relativas ao endividamento da empresa e à existência de liquidez suficiente para que ela honre com o pagamento dos empréstimos adquiridos.

Correto, através das informações contidas nas demonstrações contábeis, as instituições financeiras irão verificar informações sobre a situação financeira da empresa, como grau de endividamento, estrutura de capital, fluxos de caixa, apuração do resultado, e com isso poderão avaliar a possibilidade de conceder empréstimos.

II Nas suas análises, o investidor busca avaliar a empresa que seja mais lucrativa e que pague maiores dividendos.

Correto, os investidores aplicam capital na empresa e esperam obter retorno na forma de distribuição de lucros.

III As agências reguladoras, no cumprimento de suas funções, apuram o lucro tributável das concessionárias de serviço público com o objetivo de fiscalizar a execução de suas atribuições legais.

Errado, não é atribuição das agências reguladoras apurar o lucro tributário das concessionárias. Seu papel é regular e fiscalizar a atividade de determinados setores a exemplo dos setores, como por exemplo, aviação, energia elétrica.

IV O empregado está interessado na demanda do mercado pelo produto fabricado pela empresa e no preço necessário para que se atinja a margem de lucro esperada.

Errado, o empregado está interessado na continuidade da empresa, para saber se o seu salário está garantido. Margem de Lucro é interesse de setores gerenciais da empresa.

O gabarito é a letra A.

9. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.

b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.

c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.

d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.

e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

Comentários:

Pela equação fundamental da Contabilidade, temos que:

Ativo = Passivo + Patrimônio líquido

Em termos matemáticos, o patrimônio líquido e o passivo estão diretamente relacionados com o ativo, isto é, aumento nesses grupos, refletem positivamente no ativo e vice-versa.

Vejam este exemplo numérico:

- Ativo = R$ 1000,
- Passivo = R$ 600,
- Patrimônio Líquido = R$ 400.

Se a empresa obtiver lucro pela venda de mercadorias no valor de R$ 300, o Patrimônio Líquido irá aumentar R$ 300 e o Ativo também terá essa mesmo variação.

Por sua vez, ao analisarmos o Passivo e o Patrimônio Líquido, a relação é inversa:

Patrimônio líquido = Ativo - Passivo

Aumentos no Passivo possuem efeito contrários no Patrimônio Líquido e vice-versa.

Portanto, nosso gabarito é a alternativa "A".

10. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R$ 60.000 e o passivo, de R$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

a) negativo em R$ 140.000.

b) negativo em R$ 260.000.

c) igual a R$ 260.000.

d) igual a R$ 200.000.

e) igual a R$ 140.000.

Comentários:

Aplicação direta da Equação Fundamental da Contabilidade:

Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo = 60.000 – 200.000 = (140.000)

Portanto, o Patrimônio Líquido é negativo em R$ 140.000.

Veremos essas detalhes mais à frente, mas uma empresa pode ter um estado patrimonial ruim, no qual, ainda que ela venda todos seus ativos, ainda sobram dívidas para os sócios assumirem. Esse é o caso de Patrimônio Líquido negativo.

O gabarito é a letra A.

11.(CESPE/Perito/PC MA/2018) De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vicenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade.

a) as contas.

b) a azienda.

c) os réditos.

d) o patrimônio.

e) o lucro.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, assim entendido o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. Vicenzo Masi é o principal nome de uma escola doutrinária chamada de Patrimonialista.

O gabarito é a letra D.

12. (CESPE/Auditor/TCE PB/2018) Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de:

a) 20%.

b) 80%.

c) 60%.

d) 50%.

e) 30%.

Comentários:

Assim, gravemos:

- Ativos são os bens e direitos.

- Os recursos de terceiros são os passivos.

Só podemos ter duas origens de recursos: capital próprio e capital de terceiros, ok? Se 50% do ativo é financiado com recurso de terceiros, isso implica que os outros 50% são financiados com recursos próprios.

Vamos supor que o ativo total é R$ 100,00. Isto é, temos 100 que foram APLICADOS no Ativo da empresa.

Temos que:

$$Ativo = Passivo + PL$$

$$Logo, 100 = 50 + 50.$$

Sabemos então que o nosso passivo é R$ 50,00.

A questão informa que, 20% do capital total utilizado é capital de terceiros de longo prazo.

O que ela quer dizer?

Do capital total disponível (R$ 100,00 = ativo total), 20%, ou seja, R$ 20,00, vem de um passivo de longo prazo.

Ainda veremos como cada grupo patrimonial está dividido, mas já podemos saber o seguinte:

$$Passivo\ Total = Passivo\ de\ Curto\ Prazo + Passivo\ de\ Longo\ Prazo$$

$$50 = Passivo\ de\ Curto\ Prazo + 20$$

$$Passivo\ de\ Curto\ Prazo = 30$$

Agora, a questão pergunta o total do passivo de curto prazo em relação ao passivo total, ou seja, 30/50 = 3/5 = 60%.

Observação: Os números atribuídos foram apenas para facilitar a resolução.

O gabarito é a letra C.

13. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) Ao analisar a equação patrimonial de uma empresa, um técnico em contabilidade constatou que o valor total do passivo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido.

Nessa situação hipotética,

a) o total do ativo da empresa equivale a três vezes o total do patrimônio líquido.

b) o total do passivo da empresa é igual a um terço do total do ativo.

c) o total do ativo da empresa corresponde a duas vezes e meia o total do passivo.

d) a empresa está com o passivo a descoberto.

e) o total do patrimônio líquido da empresa é igual à metade do total do ativo.

Comentários:

Nesse tipo de questão, a dica é atribuir valores simples aos elementos patrimoniais para analisarmos o que o examinador quer, assim temos:

- PL = 100;
- Passivo = 200.

Usando a equação fundamental da contabilidade, Ativo = Passivo + PL, o valor do Ativo será de:

100 + 200 = 300.

Dito isso, vamos analisar as alternativas:

a) o total do ativo da empresa equivale a três vezes o total do patrimônio líquido.

Correto, esse é o nosso gabarito. O valor do ativo, 300, equivale a três vezes o total do Patrimônio Líquido.

b) o total do passivo da empresa é igual a um terço do total do ativo.

Errado, usando os valores que atribuímos, o passivo é igual a 200 e o ativo é de 300, assim o total do passivo é 200/300, ou seja, 2/3 do Ativo.

c) o total do ativo da empresa corresponde a duas vezes e meia o total do passivo.

Errado, o ativo corresponde a 300/200, isto é, 1,5 vezes o valor do passivo.

d) a empresa está com o passivo a descoberto.

Errado, com os dados apresentados, não podemos afirmar que a situação patrimonial da empresa é deficitária ou passivo a descoberto.

e) o total do patrimônio líquido da empresa é igual à metade do total do ativo.

Errado, o valor do Patrimônio Líquido é igual a 100/300, ou seja, um terço do Ativo.

O gabarito é a letra A.

14. (CESPE/DPU/Contabilidade/2016) A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Caso uma empresa possua R$ 50.000,00 de capital de terceiros, que representa 25% do total de recursos à disposição da sociedade, o ativo total da empresa será inferior a R$ 150.000,00.

Comentários:

Pela equação fundamental temos que A = P + PL. A questão informa que o valor do Passivo, isto é, o capital de terceiros é de R$ 50.000,00 e esse valor representa 25% do total de recursos à disposição sociedade, isto é, 25% do valor do Ativo.

Também chamado de Patrimônio Bruto, Patrimônio Total para algumas bancas, o Ativo total representa o montante do capital aplicado na empresa.

Portanto, o valor do Ativo, na questão apresentada será de 50.000/0,25 = R$ 200.000, portanto, superior a R$ 150.000.

O gabarito é, portanto, errado.

15. (CESPE/BACEN/Suporte Técnico-Administrativo/2013) A respeito de teoria contábil, livros e registros dos fatos contábeis e método das partidas dobradas, julgue o item a seguir.

Com relação aos objetivos apropriados para a contabilidade quanto à utilidade da informação contábil, existem divergências de percepções entre administradores e auditores.

Comentários:

A questão misturou conceitos de auditoria e contabilidade, mas com um pouquinho de bom-senso poderíamos julgá-lo corretamente.

A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários, independente de quem sejam eles. Por sua vez, cada usuário poderá fazer uso distinto das informações produzidas e recebidas.

Os administradores têm como objetivo usar as informações contábeis como instrumento de auxílio ao processo decisório. Por sua vez, portanto, os auditores têm a preocupação de possuírem razoável certeza de que as demonstrações contábeis estão livres como um todo de distorções relevantes.

Portanto, o item está correto ao afirmar que existem divergências de percepções entre administradores e auditores sobre os objetivos da contabilidade.

O gabarito é, portanto, certo.

16. (CESPE/TRE-RJ/Administrativa/Contabilidade/2012) Julgue o item seguinte, acerca do patrimônio das empresas e dos principais fatos que provocam sua variação.

O capital próprio das entidades cujo patrimônio é controlado pela contabilidade corresponde ao seu ativo total.

Comentários:

Errado, o capital próprio, também conhecido como patrimônio líquido, é representado pela diferença entre os ativos e passivos de uma entidade, isto é, é o valor residual dos ativos de uma azienda deduzidos seus passivos.

O gabarito é, portanto, errado.

17. (CESPE/STM/Analista Judiciário-Contabilidade/2011) Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue os itens que se seguem.

O objeto da contabilidade é o patrimônio, constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações próprios de determinado ente.

Comentários:

Pessoal, essa questão é um bom exemplo para entendermos como devemos analisar um item do Cespe. O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

Esquematizemos:

Alguns alunos perguntam se a palavra "próprios" não tornaria o item errado. Na Contabilidade um bem não precisa ser necessariamente de propriedade da empresa para ser considerado em suas demonstrações, mas "pensando como o Cespe", esse caso particular, não é suficiente para tornar a assertiva errada.

Você viu alguma expressão do tipo "somente", "exclusivamente", no texto? Não, portanto, o item está correto!! ANOTA ESSA DICA, pois ela será útil em todo o curso.

O gabarito é, portanto, certo.

18. (CESPE/TRE-ES/Administrativa/Contabilidade/2011) Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

A confusão normalmente feita entre os termos capital e patrimônio é causada pelo fato de, na contabilidade, o capital ser constituído pelo patrimônio líquido, enquanto o patrimônio é formado pelo ativo total das entidades.

Comentários:

A questão apresenta alguns erros: capital não é sinônimo de Patrimônio Líquido. O capital, também chamado de Capital Social ou Nominal, representa a quantia que os sócios entregam para a constituição da sociedade. Integra o Patrimônio Líquido, mas não se confunde com ele.

Ademais, o Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade e não apenas o Ativo Total.

O gabarito é, portanto, errado.

19. (CESPE/MPU/Perícia/Contabilidade/2010) Com base nos princípios fundamentais de contabilidade, julgue o item subsequente.

O patrimônio não é objeto de estudo exclusivo da contabilidade, haja vista que ciências como a administração e a economia também se interessam pelo patrimônio, mas é a única que restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

Comentários:

O item acerta quando afirma que outras ciências sociais como administração e a economia também estudam o Patrimônio das entidades, que é o objeto de estudo da Contabilidade. Porém, erra quando afirma que a Contabilidade restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

O patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade e esse objeto pode analisado por dois aspectos: qualitativos e quantitativos.

Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que o elemento contábil representa. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados. Já pelo aspecto quantitativo representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

O gabarito é, portanto, errado.

18.2 - FCC

20. (FCC/TRE-SP/Contadoria/2012) A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

a) 932.000,00.

b) 1.480.000,00.

c) 712.000,00.

d) 1.206.000,00.

e) 1.140.000,00.

Comentários:

Para resolvermos essa questão precisamos conhecer a equação fundamental da Contabilidade:

$$Ativo = Passivo + Patrimônio\ Líquido$$

A questão nos forneceu o Ativo, também conhecido como Patrimônio Bruto = R$ 2.850.000,00.

Patrimônio bruto = ativo = R$ 2.850.000,00.

Patrimônio líquido = R$ 1.370.000,00 + R$ 548.000,00 = R$ 1.918.000,00

A = P + PL

R$ 2.850.000,00 = P + R$ 1.918.000,00

Passivo = R$ 932.000,00

O gabarito é, portanto, letra a.

21. (FCC/TRF-2/Contadoria/2012) No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.

b) 150% do valor do Passivo.

c) 250% do valor do Passivo.

d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.

e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

Comentários:

A dica para resolvermos esse tipo de questão é atribuirmos valores aos grupos patrimoniais e analisarmos as alternativas. Vamos imaginar que o valor do Passivo = 100, portanto, o Patrimônio Líquido = 100 + 50% =150.

Agora, aplicamos a equação fundamental:

Ativo = Passivo + PL

Ativo = 100 + 150 = 250.

Vamos analisar as alternativas:

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.

Errado, *Ativo/PL = 250/150 = 1,67PL.*

b) 150% do valor do Passivo.

Errado, 250/100, isto é, Ativo = 2,5 Passivo.

c) 250% do valor do Passivo.

Correto, conforme explicação anterior.

d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.

Errado, a soma é de 100 + 150, isto é, 250%.

e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

Errado, o valor é 167%, conforme explicação anterior.

O gabarito é, portanto, letra c.

22. (FCC/TRF-4/Contadoria/2010) No Balanço Patrimonial da Cia. Bem-Te-Vi, relativo ao exercício encerrado em 31/12/2009, o Ativo Não Circulante representava 70% do total dos ativos da companhia. O Passivo Circulante no valor de R$ 180.000,00 representava 60% do valor do Ativo Circulante e 50% do Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido da companhia, no dia 31/12/2009, equivalia, em R$, a

a) 700.000,00.

b) 360.000,00.

c) 460.000,00.

d) 180.000,00.

e) 300.000,00.

Comentários:

O Ativo da empresa é dividido em Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. Por sua vez, o Passivo é dividido em Passivo Circulante e Não Circulante:

Vamos analisar as informações recebidas:

O Passivo Circulante no valor de R$ 180.000,00 representava 60% do valor do Ativo Circulante e 50% do Passivo Não Circulante.

$$Passivo\ Circulante = 180.000$$

$$Passivo\ Circulante = Ativo\ Circulante \times 0,60 = 180.000 = Ativo\ Circulante \times 0,60$$

$$Ativo\ Circulante = 180.000/0,6 = 300.000$$

$$Passivo\ Circulante = Passivo\ Não\ Circulante \times 0,5$$

$$Passivo\ Não\ Circulante = 180.000/0,5 = 360.000$$

Assim, podemos obter o Passivo Total:

$$Passivo\ Total = Passivo\ Circulante + Passivo\ Não\ Circulante$$

$$Passivo\ Total = 180.000 + 360.000 = 540.000$$

Ativo Não Circulante representava 70% do total dos ativos da companhia.

Se o ativo não circulante representa 70% do total dos ativos, o ativo não circulante representa 100% - 70% = 30%.

$$Ativo\ Circulante = Ativo \times 0,30 = 300.000 = Ativo \times 0,3$$

$$Ativo = 300.000/0,3 = 1.000.000$$

Agora, podemos obter o valor do Patrimônio Líquido pela equação fundamental:

$$PL = Ativo - Passivo = 1.000.000 - 540.000 = 460.000$$

O gabarito é, portanto, letra c.

23. (FCC/AFTM-SP /2007-adaptada) A Cia. Beta possui bens e direitos no valor total de R$ 1.750.000,00, em 31.12.2005. Sabendo-se que, nessa mesma data, o Passivo Exigível da companhia representa 2/5 (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido, este último corresponde a, em R$:

a) 1.373.000,00

b) 1.250.000,00

c) 1.050.000,00

d) 750.000,00

e) 500.000,00

Comentários:

Para resolvermos essa questão precisamos conhecer a equação fundamental da Contabilidade:

$$Ativo = Passivo + Patrimônio\ Líquido$$

$$1.750.000,00 = Passivo + Patrimônio\ Líquido$$

A questão nos fala que Passivo Exigível da companhia representa 2/5 (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido, ou seja:

$$Passivo = Patrimônio\ Líquido \times \frac{2}{5}$$

Substituindo esses valores na equação fundamental, temos:

$$1.750.000,00 = Passivo + Patrimônio\ Líquido$$

$$1.750.000,00 = 2/5\ Patrimônio\ Líquido + Patrimônio\ Líquido$$

1.750.000,00 = Patrimônio Líquido x (1+ 2/5)

Só lembrando que no caso da soma de frações, temos que colocá-las com o mesmo denominador:

$$1+\frac{2}{5}=\frac{5}{5}+\frac{2}{5}=\frac{5+2}{5}=\frac{7}{5}$$

Assim:

1.750.000,00 = Patrimônio Líquido x 7/5

Isolando o Patrimônio Líquido:

Patrimônio Líquido = 1.750.000,00 x 5/7 = R$ 1.250.000

O gabarito é, portanto, letra b.

24. (FCC/Contador/Nossa Caixa/2011) O contador observou, ao analisar a equação patrimonial da Cia. Raio de Luz, que o valor total do ativo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido. Nesse caso,

a) o total do patrimônio líquido é igual ao total do passivo.

b) o total do passivo é igual ao dobro do ativo.

c) existe passivo a descoberto nessa companhia.

d) o total do ativo equivale a três vezes o total do passivo.

e) o total do passivo equivale à metade do total do patrimônio líquido.

Comentários:

Matematicamente, temos que:

A=2 x PL

Equação Fundamental → *A = P + PL*

Resolvendo o sistema de equações:

2PL=P+PL

PL=P

O gabarito é, portanto, letra a.

18.3 - FGV

25.(FGV/Oficial de Chancelaria/MRE/2016) Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

a) ativos, receitas e provisões;

b) ativos e passivos financeiros;

c) bens, direitos e obrigações;

d) receitas e despesas;

e) obrigações exigíveis e não exigíveis.

Comentários:

O confronte entre o ativo e o passivo nos dá a riqueza própria da entidade.

Também conhecida como capital próprio ou patrimônio líquido. Aqui não seria o caso de confrontar receitas e despesas, pois isso nos informaria o lucro ou prejuízo do período e não o total da riqueza líquida da entidade.

O gabarito é, portanto, letra c.

26. (FGV/Técnico Contabilidade/AL/BA/2014) Assinale a opção que indica o objeto da Contabilidade.

a) Os ativos.

b) As receitas.

c) O patrimônio.

d) As demonstrações contábeis.

e) O balanço patrimonial.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, isto é, o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

O gabarito é, portanto, letra c.

27.(FGV/Contador/AL/MA/2013) Com relação aos conceitos básicos da Contabilidade Geral, relacione os tópicos a seguir.

1. Objeto de estudo	( ) Escrituração
2. Campo de aplicação	( ) Fornecedor
3. Finalidade econômica	( ) Entidade
4. Usuário Externo	( ) Resultado
5. Técnica Contábil	( ) Patrimônio

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

(A) 1 – 3 – 2 – 4 – 5

(B) 3 – 4 – 1 – 5 – 2

(C) 2 – 1 – 4 – 5 – 3

(D) 5 – 4 – 2 – 3 – 1

(E) 1 – 2 – 4 – 3 – 5

Comentários

A nossa sequência será:

(5) Escrituração

(4) Fornecedor

(2) Entidade

(3) Resultado

(1) Patrimônio

O gabarito é, portanto, letra d.

28. (FGV/Auditor Fiscal da Receita Estadual/SEFAZ/RJ/2010) No momento da elaboração das demonstrações contábeis, o profissional de contabilidade responsável deverá definir a estrutura do balanço patrimonial, considerando a normatização contábil. Esse procedimento tem como objetivo principal:

(A) aprimorar a capacidade informativa para os usuários das demonstrações contábeis.

(B) atender às determinações das autoridades tributárias.

(C) seguir as cláusulas previstas nos contratos de financiamento com os bancos.

(D) acompanhar as características aplicadas no setor econômico de atuação da empresa.

(E) manter a consistência com os exercícios anteriores.

Comentários:

Versa a presente questão sobre os objetivos das demonstrações contábeis. Tal disposição encontra-se no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. É bem verdade que bastaria o candidato ter bom senso que acertaria facilmente a questão. Contudo, apresentemos a fundamentação teórica para o caso. Vejamos.

O Pronunciamento do CPC prescreve o seguinte:

> *7. (...) Demonstrações contábeis de propósito geral (referidas simplesmente como demonstrações contábeis) são aquelas cujo propósito reside no atendimento das necessidades informacionais de usuários externos que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender às suas necessidades peculiares.*

Assim, já fica claro que o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações a seus usuários, nas demonstrações contábeis como um todo. Não seria diferente com o Balanço Patrimonial. Mais especificamente ainda dispôs o CPC:

> *Finalidade das demonstrações contábeis*
>
> *9. As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade e sua capacitação na prestação de contas quanto aos recursos que lhe foram confiados.*

O gabarito é, portanto, letra a.

29.(FGV/ACI/Recife/2014) As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.

b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.

c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.

d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.

e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

Comentários:

Todos os itens apresentam objetivos da contabilidade, à exceção da letra d, que representa o objetivo da economia.

O objeto da economia é basicamente conciliar os recursos limitados existentes com as necessidades sociais ilimitadas.

O gabarito é, portanto, letra d.

19. LISTA DE QUESTÕES

19.1 – CEBRASPE/CESPE

1. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis sobre o patrimônio da entidade para finalidades diversas, entre as quais, planejamento, controle e auxílio no processo decisório.

2. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

O objeto de estudo da contabilidade são as entidades econômico-administrativas, o que inclui as instituições com fins sociais.

3. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

A análise de balanços não é considerada uma técnica contábil, tendo em vista que foi formulada e desenvolvida no âmbito da administração financeira.

4. (CESPE/Polícia Federal/Perito Criminal/2018) A respeito da contabilidade geral, julgue o item a seguir.

A contabilidade teórica consiste no registro das operações de determinada entidade em livros mantidos para essa finalidade.

5. (CESPE/Polícia Federal/Agente de Polícia/2018) Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Sob a ótica citada, o objeto da contabilidade é o patrimônio do ente contábil específico.

6. (CESPE/Polícia Federal/Agente de Polícia/2018) Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

A contabilidade integra o rol das ciências exatas por estar dedicada à mensuração da riqueza do ente contábil.

7. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2018) Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Para o estudo da contabilidade, patrimônio é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

8. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) As informações contábeis devem ser mensuradas e divulgadas a diversos usuários. Considerando as necessidades específicas de cada usuário quanto às informações contábeis, julgue os itens a seguir.

I As instituições financeiras estão interessadas em informações relativas ao endividamento da empresa e à existência de liquidez suficiente para que ela honre com o pagamento dos empréstimos adquiridos.

II Nas suas análises, o investidor busca avaliar a empresa que seja mais lucrativa e que pague maiores dividendos.

III As agências reguladoras, no cumprimento de suas funções, apuram o lucro tributável das concessionárias de serviço público com o objetivo de fiscalizar a execução de suas atribuições legais.

IV O empregado está interessado na demanda do mercado pelo produto fabricado pela empresa e no preço necessário para que se atinja a margem de lucro esperada.

Estão certos apenas os itens

A I e II.

B I e IV.

C II e III.

D I, III e IV.

E II, III e IV.

9. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.

b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.

c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.

d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.

e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

10. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R$ 60.000 e o passivo, de R$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

a) negativo em R$ 140.000.

b) negativo em R$ 260.000.

c) igual a R$ 260.000.

d) igual a R$ 200.000.

e) igual a R$ 140.000.

11. (CESPE/Perito/PC MA/2018) De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vicenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade.

a) as contas.

b) a azienda.

c) os réditos.

d) o patrimônio.

e) o lucro.

12.(CESPE/Auditor/TCE PB/2018) Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de:

a) 20%.

b) 80%.

c) 60%.

d) 50%.

e) 30%.

13. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) Ao analisar a equação patrimonial de uma empresa, um técnico em contabilidade constatou que o valor total do passivo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido.

Nessa situação hipotética,

a) o total do ativo da empresa equivale a três vezes o total do patrimônio líquido.

b) o total do passivo da empresa é igual a um terço do total do ativo.

c) o total do ativo da empresa corresponde a duas vezes e meia o total do passivo.

d) a empresa está com o passivo a descoberto.

e) o total do patrimônio líquido da empresa é igual à metade do total do ativo.

14.(CESPE/DPU/Contabilidade/2016) A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Caso uma empresa possua R$ 50.000,00 de capital de terceiros, que representa 25% do total de recursos à disposição da sociedade, o ativo total da empresa será inferior a R$ 150.000,00.

15. (CESPE/BACEN/Suporte Técnico-Administrativo/2013) A respeito de teoria contábil, livros e registros dos fatos contábeis e método das partidas dobradas, julgue o item a seguir.

Com relação aos objetivos apropriados para a contabilidade quanto à utilidade da informação contábil, existem divergências de percepções entre administradores e auditores.

16. (CESPE/TRE-RJ/Administrativa/Contabilidade/2012) Julgue o item seguinte, acerca do patrimônio das empresas e dos principais fatos que provocam sua variação.

O capital próprio das entidades cujo patrimônio é controlado pela contabilidade corresponde ao seu ativo total.

17. (CESPE/STM/Analista Judiciário-Contabilidade/2011) Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue os itens que se seguem.

O objeto da contabilidade é o patrimônio, constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações próprios de determinado ente.

18. (CESPE/TRE-ES/Administrativa/Contabilidade/2011) Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

A confusão normalmente feita entre os termos capital e patrimônio é causada pelo fato de, na contabilidade, o capital ser constituído pelo patrimônio líquido, enquanto o patrimônio é formado pelo ativo total das entidades.

19. (CESPE/MPU/Perícia/Contabilidade/2010) Com base nos princípios fundamentais de contabilidade, julgue o item subsequente.

O patrimônio não é objeto de estudo exclusivo da contabilidade, haja vista que ciências como a administração e a economia também se interessam pelo patrimônio, mas é a única que restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

19.2 - FCC

20. (FCC/TRE-SP/Contadoria/2012) A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

a) 932.000,00.

b) 1.480.000,00.

c) 712.000,00.

d) 1.206.000,00.

e) 1.140.000,00.

21. (FCC/TRF-2/Contadoria/2012) No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.

b) 150% do valor do Passivo.

c) 250% do valor do Passivo.

d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.

e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

22. (FCC/TRF-4/Contadoria/2010) No Balanço Patrimonial da Cia. Bem-Te-Vi, relativo ao exercício encerrado em 31/12/2009, o Ativo Não Circulante representava 70% do total dos ativos da companhia. O Passivo Circulante no valor de R$ 180.000,00 representava 60% do valor do Ativo Circulante e 50% do Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido da companhia, no dia 31/12/2009, equivalia, em R$, a

a) 700.000,00.

b) 360.000,00.

c) 460.000,00.

d) 180.000,00.

e) 300.000,00.

23. (FCC/AFTM-SP /2007-adaptada) A Cia. Beta possui bens e direitos no valor total de R$ 1.750.000,00, em 31.12.2005. Sabendo-se que, nessa mesma data, o Passivo Exigível da companhia representa 2/5 (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido, este último corresponde a, em R$:

a) 1.373.000,00

b) 1.250.000,00

c) 1.050.000,00

d) 750.000,00

e) 500.000,00

24. (FCC/Contador/Nossa Caixa/2011) O contador observou, ao analisar a equação patrimonial da Cia. Raio de Luz, que o valor total do ativo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido. Nesse caso,

a) o total do patrimônio líquido é igual ao total do passivo.

b) o total do passivo é igual ao dobro do ativo.

c) existe passivo a descoberto nessa companhia.

d) o total do ativo equivale a três vezes o total do passivo.

e) o total do passivo equivale à metade do total do patrimônio líquido.

19.3 - FGV

25.(FGV/Oficial de Chancelaria/MRE/2016) Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

a) ativos, receitas e provisões;

b) ativos e passivos financeiros;

c) bens, direitos e obrigações;

d) receitas e despesas;

e) obrigações exigíveis e não exigíveis.

26.(FGV/Técnico Contabilidade/AL/BA/2014) Assinale a opção que indica o objeto da Contabilidade.

a) Os ativos.

b) As receitas.

c) O patrimônio.

d) As demonstrações contábeis.

e) O balanço patrimonial.

27. (FGV/Contador/AL/MA/2013) Com relação aos conceitos básicos da Contabilidade Geral, relacione os tópicos a seguir.

1. Objeto de estudo	( ) Escrituração
2. Campo de aplicação	( ) Fornecedor
3. Finalidade econômica	( ) Entidade
4. Usuário Externo	( ) Resultado
5. Técnica Contábil	( ) Patrimônio

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

(A) 1 – 3 – 2 – 4 – 5

(B) 3 – 4 – 1 – 5 – 2

(C) 2 – 1 – 4 – 5 – 3

(D) 5 – 4 – 2 – 3 – 1

(E) 1 – 2 – 4 – 3 – 5

28. (FGV/Auditor Fiscal da Receita Estadual/SEFAZ/RJ/2010) No momento da elaboração das demonstrações contábeis, o profissional de contabilidade responsável deverá definir a estrutura do balanço patrimonial, considerando a normatização contábil. Esse procedimento tem como objetivo principal:

(A) aprimorar a capacidade informativa para os usuários das demonstrações contábeis.

(B) atender às determinações das autoridades tributárias.

(C) seguir as cláusulas previstas nos contratos de financiamento com os bancos.

(D) acompanhar as características aplicadas no setor econômico de atuação da empresa.

(E) manter a consistência com os exercícios anteriores.

29. (FGV/ACI/Recife/2014) As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.

b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.

c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.

d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.

e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

20. GABARITO

1. CERTO
2. ERRADO
3. ERRADO
4. ERRADO
5. CERTO
6. ERRADO
7. ERRADO
8. A
9. A
10. A
11. D
12. C
13. A
14. ERRADO
15. CERTO
16. ERRADO
17. CERTO
18. ERRADO
19. ERRADO
20. A
21. C
22. C
23. B
24. A
25. C
26. C
27. D
28. A
29. D

21. RESUMO

1) Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

2) Finalidade → Fornecer informações

3) Escrituração → Técnica contábil que lança os fatos contábeis nos livros contábeis.

4) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

5) Principais normas de contabilidade para concursos:

- Lei 6.404/76 → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- Resolução 750/93 → Contém os princípios da contabilidade. Revogada!

- Lei 11.638/07 e 11.941/09 → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- Pronunciamentos Contábeis → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).

6) Princípio da entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade.

7) O mais correto é utilizar a expressão entidade, pois é mais abrangente.

8) Conta capital social: valor que os sócios entregam para o início da atividade.

9) Razontes: utilizados para fazer os lançamentos contábeis:

14) A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial! O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!

Ativo	Passivo + Patrimônio Líquido
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

15) O capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem do PL) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

16) O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!

17) Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

18) Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

- Ativo: bens e direitos.
- Passivo: obrigações.
- Patrimônio líquido: capital próprio.

19) Campo de aplicação da contabilidade: aziendas = patrimônio + gestão.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.